

(TRANS)FORMAÇÃO DO SER DOCENTE-PESQUISADOR: RECONSTRUÇÃO DA MATRIZ PEDAGÓGICA-PESQUISADORA À LUZ DA COMPLEXIDADE E DA TRANSDISCIPLINARIDADE¹

Paula Pereira Scherre

Este trabalho de doutorado tem como tema “(Trans) formação do ser docente-pesquisador: reconstrução da matriz pedagógica-pesquisadora à luz da complexidade e da transdisciplinaridade”. Propus como problema de pesquisa: como ocorre o processo de reconstrução da matriz pedagógica-pesquisadora tradicional do ser docente-pesquisador por meio de estudos teóricos e de vivências desenvolvidos à luz da complexidade e da transdisciplinaridade? A partir do cenário epistemo-metodológico aberto por essas teorias, senti-me convidada a reintroduzir o sujeito no processo de conhecimento, a religar sujeito e objeto de pesquisa e a compreender que o conhecimento é construído na interação entre os dois. Sendo assim, realizei a fusão entre sujeito e objeto e entre formação e pesquisa, tornando-me a pesquisadora e a pessoa pesquisada ao mesmo tempo. Desenvolvi uma metodologia narrativa autoformadora, de natureza qualitativa, composta por quatro relatos (Relato 1: “História de vida de formação e identificação da matriz vigente”; Relato 2: “Sistematização da experiência de docência e pesquisa”; Relato 3: “Construção

¹ SCHERRE, Paula Pereira. *(Trans)formação do ser docente-pesquisador: reconstrução da matriz pedagógica-pesquisadora à luz da complexidade e da transdisciplinaridade*. 2015. 380f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2015.

da metodologia de formação e pesquisa”; Relato 4: “Síntese da matriz emergente e contribuições para outros processos formativos” e onze dimensões (vivencial-experiencial; dialógica; escuta sensível e atenta; (auto)reflexiva e (auto) crítica; aprendizagens; envolvimento emocional; passado-presente-futuro; escrita narrativa; múltiplos ‘eus’; estudos teóricos; análise interpretativo-compreensiva). Apesar de didaticamente separados, relatos e dimensões se entrelaçam, retroagem e se retroalimentam. O contexto da formação e da pesquisa foi composto pela inserção no grupo *Ecotransd*, devido à minha entrada para o doutorado, por meio da realização do doutorado-sanduíche e da Formação de Educadores para a Cidadania, em Horizonte, no Ceará, realizada entre 2012 e 2013, da qual participei como formadora-pesquisadora. Por meio da metodologia construída, identifiquei a matriz vigente, investiguei as bases paradigmáticas tradicionais dessa matriz, sistematizei a experiência de docência e pesquisa, interpretei e compreendi as aprendizagens construídas e propus uma síntese da matriz pedagógica-pesquisadora emergente. Essa metodologia, denominada narrativa autoformadora, foi, ao mesmo tempo, o caminho de formação e de pesquisa para a construção de conhecimento e o resultado da própria pesquisa, sendo a resposta ao problema de pesquisa. Em considerações finais, abertas e provisórias, compreendo que, apesar de este ser o final de um ciclo de formação e pesquisa, ele é também um recomeço de uma contínua e incessante espiral de desenvolvimento humano. Levo comigo a importância de as formações iniciais e continuadas propiciarem movimentos tripolares de formação, integrando os três polos: hetero-eco-auto. Levo que, ao longo da vida, profissionais, professores, pesquisadores possam (se) refletir, (se) questionar,

(se) pesquisar sobre as próprias trajetórias, processos formativos e matrizes. Levo a esperança de contribuir com processos formativos para que possam considerar o ser humano que se forma com suas histórias, origens, aprendizagens e experiências; possam abrir tempos e espaços para que saberes disciplinares e teóricos dialoguem com todos esses outros conhecimentos que a pessoa em formação traz consigo; possam ser ambientes de formação, de pesquisa e de autoria, de sentido, de criatividade e de conhecimento de si e científico. Levo também a certeza de que tenho muito a aprender, a pesquisar, a conhecer e a continuar em outros encontros, em outros caminhos.

Palavras-chave: *Matriz pedagógica-pesquisadora. Complexidade. Transdisciplinaridade. Educação biocêntrica.*